



Neste número:

Festival das Sopas de Proença-a-Velha enche a pequena aldeia com milhares de visitantes

Festa da Rosa Albardeira nos Toulões: um festival dedicado a uma flor especial
Época Alta dos Programas Educativos tem início

Geopark apresentado em Seminário de Turismo na Universidade de Aveiro
e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Amieira do Tejo

Num caso de grande excentricidade geo-estratégica descemos para conhecer o Castelo de Amieira do Tejo. O monumento fica no limite da área urbana, paredes meias com uma das mais belas aldeias históricas do Geopark Natutejo. Estamos em terras de Jans, bem ricas ao que parece. As Jans eram criaturas que fiavam ouro; por aqui existe ainda a lenda da moura encantada dos figos que percorria extramuros as muralhas do castelo, de quem se diz distribuindo figos a quem tinha fome, figos que se transformavam em ouro. A cabeça de concelho medieval, em plena Linha defensiva do Tejo, localizava-se inicialmente em Vila Flor. Hoje é um diminuto lugar que guarda as ruínas da antiga Igreja Matriz, bem como uma interessante ponte que é hoje monumento nacional e que vence a Ribeira do Figueiró no seu vale de barrocais graníticos. Amieira do Tejo situa-se numa vasta área de 102,44km², toda ela pendente para o grande Rio. Por aqui habitam nas duas localidades 241 pessoas que vivem fundamentalmente da floresta.

O Castelo de Amieira do Tejo é excepcional em muitos sentidos. Este monumento nacional é considerado o modelo português do castelo gótico. Foi construído em meados do séc. XIV, em pleno reinado de D. Afonso IV, pelo monge-guerreiro e prior da Ordem do Hospital, Álvaro Gonçalves Pereira, quando a capital da Ordem foi mudada de Leça do Bailio para a vizinha Crato. Com funções mais residenciais que de defesa, o castelo da Amieira do Tejo poucas vezes foi cercado e destruído. Desta forma resistiu aos tempos como um dos mais bem conservados castelos portugueses, ali partilhando paredes com a capela de S. João Baptista. Um pouco pelos espaços das 4 torres e da grande torre de menagem, assim como pela capela, vamos encontrar um património de arte mural raro nos castelos portugueses, e ainda hoje pouco entendido. Por fim, a própria rocha que constitui o edifício é local e singular. O plutonito de Amieira do Tejo é cortado pelo maciço intrusivo de Nisa, encontrando-se datado de há 320 milhões de anos. Apresenta uma litofácies interna, nuclear, de granularidade fina e mais escura, com uma origem nas maiores profundezas da crosta terrestre. O granito de Amieira do Tejo é, pois, uma rocha fina e escura que confere ao monumento um dramatismo medieval que se destaca da arquitectura alva, tipicamente alentejana que domina o burgo.

Por aqui vamos encontrar outros edifícios com características góticas contemporâneas do castelo. Mas teremos que percorrer as estreitas ruas e vale bem a pena, devagarinho, colhendo vestígios arquitectónicos aqui, pequenas composições palimpsésticas de grande valor estético acolá. A dominar a aldeia eleva-se num pequeno cabeço a interessante igreja do Calvário.

A barca da Amieira, que desde há largos séculos cruza o Tejo, ainda o faz de forma esporádica, ligando a pequena aldeia à Linha da Beira Baixa. Percorrer os Trilhos das Jans é baixar ao bucólico vale do Tejo e percorrer o muro de sirga, aqui ainda bem conservado, que facilitava a transposição dos cachões pelos barcos que subiam o Tejo.

Aqui podemos tocar o granito de Amieira do Tejo, bem como a litofácies mais diferenciada e grosseira de S. José das Matas, e seguir os seus contactos intrusivos com os xistos e grauvaques do Grupo das Beiras, imaginando o magma a cristalizar nas profundezas da crosta terrestre e o espantoso calor libertado que chegou a “cozer” as rochas metassedimentares.

Bem, no verão podemos ter uma sensação ainda mais real desse calor libertado há muitos milhões de anos, ao percorrermos o vale rochoso do Tejo! Se ouvimos o barulho das águas revoltas no inverno e o apito do comboio no momento em que passa no vale, tudo o mais são silêncios. Ficar na Casa do Prior é garantir que acordamos para as vivências de um passado remoto. Falta aqui a extensão do programa de animação das aldeias históricas de Portugal. Existem já algumas iniciativas locais que pretendem acordar Amieira do Tejo da sua longa letargia. No entanto, Amieira do Tejo tem condições para fazer uma viagem ao mundo medieval que se prolongue 365 dias por ano. Falta-lhe a proximidade de Óbidos aos grandes centros urbanos. Mas se queremos um paraíso medieval para nos perdermos, esse lugar em Portugal é a Amieira do Tejo.

Bibliografia

- NETO DE CARVALHO, C. & RODRIGUES, J. (2012) – Património Geológico e Geomineiro de Nisa: caracterização do território e sua integração no Geopark Naturtejo. *Açafa Online*, 5: 91-168.
- RIBEIRO, M.L., PALÁCIOS, T. & MUNHÁ, J. (1993) – O Complexo Eruptivo da Amieira do Tejo e sua diversidade petrogeoquímica. *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro*, 79: 3-13.
- ROMÃO, J. (2006) - Carta Geológica de Portugal à escala 1/50000, Notícia Explicativa da Folha 28-A, Mação. *Laboratório Nacional de Energia e Geologia*: 77p.
- SOLÁ, A.R. (2007) – Relações petrogeoquímicas dos Maciços Graníticos do NE Alentejano. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 405p.
- SOLÁ, A.R., NEIVA, A.M.R. & RIBEIRO, M.L. (2010) – Geocronologia, petrologia e geoquímica dos granitoides do NE Alentejano (transição ZCI/ZOM): significado geodinâmico. *Ciências Geológicas*, vol. I: 281-290.
- SOLÁ, A.R., RIBEIRO, M.L., MOREIRA, M.E. & MOREIRA, M. (1998) – Complexo Eruptivo de Nisa – cartografia geoquímica e mecanismo de implantação. *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro*, 84(1): B39-42.
- TERENO, J., VINTEM, C.S. & CRUZ, C.A. (1971) – Contribuição para o conhecimento geológico da região da Amieira (Nisa). *Boletim do Museu e Laboratório de Mineralogia e Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa*, 12(1): 47-54.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS



2 a 3 de Abril - Milhares no Festival das Sopas de Proença-a-Velha. Decorreu o Festival das Sopas de Proença-a-Velha que registou milhares de visitantes na pacata povoação. Neste Festival estiveram presentes 119 sopas tradicionais, preparadas por pessoas da comunidade, restaurantes da região e diversas entidades, que foram a concurso. A animação não faltou com o Encontro de Acordistas e Tocadores de Concertina.

Ao longo da tarde de domingo, o programa televisivo "Somos Portugal" acompanhou em direto a arrebatadora prova das sopas, sempre muito participada, mas divulgou ainda outros pormenores da gastronomia, produtos locais, artesanato e património do concelho de Idanha-a-Nova.

"Foi mais um êxito na promoção daquilo que a nossa região tem de melhor, neste caso as sopas que são uma grande riqueza da nossa dieta mediterrânica. Com os eventos que organizamos no concelho temos conseguido promover os nossos produtos, criar riqueza e emprego", afirma Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

Mais uma vez, coube aos visitantes a eleição das melhores receitas a concurso. Os grandes vencedores foram a Sopa da Pedra de João Martinho (Rosmaninhal) na categoria Particulares, a Sopa de Feijão da Junta de Freguesia de Rosmaninhal na categoria Instituições e a Sopa de Cogumelos da Tasquinha do Manteigas (Idanha-a-Nova), pelo quinto ano consecutivo, na Restauração. Nesta última categoria, houve ainda votação por júri, o qual optou pela Sopa Fria de Framboesa c/ Poejos do Rio e Flor de Laranjeira, do Restaurante "Helana" (Idanha-a-Nova).

3 de Abril - Ciclismo de estrada em Idanha-a-Nova. Este evento de ciclismo de estrada trouxe à região muitos aficionados da modalidade, mais ou menos experientes. A prova, com extensões de 144km ou 75 km, incluiu troços com algumas dificuldades técnicas (subidas, empedrado) nas paisagens primaveris de Idanha.



4, 6, 7, 12, 15, 18 e 26 de Abril – Saída de Campo do Projecto Rios: Monitorização do Rio Ponsul. 126 alunos do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova (10ªA, 5ª C, 8ª A, 8ªB, 5ªB e 5ªA) e 17 alunos do Curso Vocacional da EPRIN visitaram os troços do Rio Ponsul adotados pela sua turma, com o intuito de procederem à monitorização da qualidade do rio, através da verificação do número de espécies animais e vegetais (biodiversidade), testes ao grau de turvação e de pH da água, determinação da velocidade da corrente e determinação do caudal de água, e verificação do estado das margens ao longo do troço. Os monitores destas atividades foram Manuela Catana, Arlindo Cardoso e Hugo Oliveira.



5 e 6 de Abril – Realização da oficina “Jogos da Terra e da Vida”. Participaram nesta actividade 63 alunos do 5º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova, onde puderam reconhecer o processo de fossilização, bem como alguns dos fósseis mais importantes encontrados no território do Geopark Naturtejo. Nesta actividade os alunos puderam ainda visualizar um pequeno filme de animação sobre a vida no Paleozóico e no final construíram o seu próprio molde de trilobite em pasta de modelar. Os monitores desta actividade foram Manuela Catana, Mariana Vilas Boas e Hugo Oliveira.



6 e 7 de Abril – Alunos do Algarve aprendem em dois geomonumentos do Geopark Naturtejo. Durante dois dias, 51 alunos do 11º e 12º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Silves, no âmbito das disciplinas de Biologia e Geologia e Geologia, respectivamente, aprenderam no Parque Icnológico de Penha Garcia e no Monumento Natural das Portas de Ródão. Os alunos vieram acompanhados por 3 professores. Os monitores desta saída de campo foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.

8 de Abril – Apresentação das potencialidades do território aos alunos dos cursos de Turismo . A AHRESP – Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, com o apoio do Geopark Naturtejo, juntou 200 estudantes de Turismo, de várias escolas da região, em Penamacor para a acção “Portugal entre Gerações”. O painel de oradores era composto pelo presidente da Câmara de Penamacor, António Luís, por Helena Pinto, directora da Escola Ribeiro Sanches, Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro de Portugal, Olga Cavaleiro, presidente da Confederação das Confrarias de Portugal, e Paulo Mendonça, vice-presidente da AHRESP.



8 e 9 de Abril – Uma Viagem pelo ciclo das Rochas no Centro de Portugal . Esta actividade foi a estreia de uma nova saída de campo do Geopark Naturtejo que resulta de uma parceria com as Grutas da Moeda, em Fátima. O Geopark Naturtejo e as Grutas da Moeda integram o Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico, uma plataforma destinada à promoção aos geodestinos de Portugal. Os participantes foram 36 alunos e 2 professores da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (Oliveira de Azeméis). A saída de campo decorreu no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia do 11ºAno. No primeiro dia, os alunos conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia e o Monte-Ilha de Monsanto e no segundo dia visitaram as Grutas da Moeda e o Centro de Interpretação Científico-Ambiental das Grutas da Moeda. No 1º dia as actividades foram dinamizadas por Hugo Oliveira e Manuela Catana e no 2º dia por monitores das Grutas das Moeda.



14 de Abril – Programa educativo no Monumento Natural das Portas de Ródão e os Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão. Esta actividade foi realizada por 16 alunos do 6º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova, acompanhados por 1 professor. Durante a saída os alunos puderam localizar o Monumento Natural das Portas de Ródão no território do Geopark Naturtejo, identificando a sua própria litologia assim como as litologias envolventes. Os alunos realizaram um passeio de barco no Tejo, onde puderam conhecer a importância da estação zooarqueológica da Foz do Enxarrique, analisar os processos de formação do sinclinal de Vila Velha de Ródão e observar alguma da avifauna presente na região como os grifos e a cegonha-negra. Na segunda parte da actividade os alunos puderam observar e analisar os troncos fósseis localizados no jardim da Casa das Artes e Cultura do Tejo (CACTEJO) e visitar o Centro de Interpretação de Arte Rupestre Vale do Tejo (CIART). O monitor desta saída de campo foi Hugo Oliveira.

17 de Abril – Atletismo de estrada na “Rampa da Senhora da Graça”. A Rampa Senhora da Graça, em Idanha-a-Nova, reuniu cerca de 200 atletas, vindos de vários pontos do país para competir nesta prova de atletismo que liga o terreiro de Nossa Senhora do Almurtão ao Largo do Município. Esta prova, organizada pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e do Geopark Naturtejo, inclui a admirável subida da escarpa de falha do Ponsul, um degrau tectónico que caracteriza toda a paisagem de Idanha..



17 de Abril – Universitários do Porto nos Barrocais de Monsanto. Um grupo de 52 alunos da Universidade do Porto veio conhecer as aldeias históricas de Idanha-a-Velha e de Monsanto. A empresa Geo.Life guiou a visita.

18 e 19 de Abril - Universidade Europeia regressa ao geoparque. A ETDH – Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade, da Universidade Europeia, desenvolveu um projecto a nível nacional, com a participação de 390 alunos, tendo-os levado a 40 pousadas espalhadas por todo o país, com passagem no Geopark Naturtejo pelas Pousadas de Juventude de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova. Estes projectos desenvolvidos em estreita colaboração com a Movijovem pretendem relançar o conceito de pousada da juventude como meio de alojamento preferencial entre a nova geração. O principal objectivo deste projecto é levar os jovens a aplicar, a um problema real de uma empresa, conhecimentos especializados adquiridos em ambiente de sala de aula, desenvolvendo simultaneamente as suas competências criativas e analíticas. Para além disso, a iniciativa pretendia ainda aproximar os estudantes do ambiente empresarial, abrindo novos horizontes e perspectivas. Os estudantes saíram no dia 18 em grupos rumo ao Algarve, Alentejo, Centro e Norte para perceber o contexto da região e das diferentes pousadas. Regressam no dia 19 à Universidade enriquecidos e prontos para desenvolver as suas ideias de relançamento das pousadas, apoiados por 22 docentes. No dia 9 de Junho os projectos serão apresentados a um painel de especialistas em turismo e hotelaria.



18 e 20 de Abril - Anim'A Rocha “Visita ao Geopark Naturtejo: o Monumento Natural das Portas de Ródão”.

Este Programa educativo decorreu em duas etapas. A primeira foi uma aula pré-campo na escola, na aula de Ciências Naturais, no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. Aqui foi feita uma apresentação sobre o Geopark Naturtejo, o seu Património Geológico em geral, com particular enfoque nos geossítios existentes no concelho de vila de Velha de Ródão, destacando o Monumento Natural das Portas de Ródão. Os alunos observaram o mapa geológico do Geopark Naturtejo e identificaram algumas amostras de mão das suas rochas mais comuns. A segunda etapa constou de uma Saída de Campo que decorreu no Miradouro do Castelo do Rei Wamba, em Vila Velha de Ródão. Foi realizada a leitura da paisagem a partir do miradouro e contada a história geológica do Monumento Natural das Portas de Ródão. A história da ocupação humana e a interpretação da paisagem do ponto de vista da geografia ficou a cargo dos professores de História e Geografia.

Este programa educativo interdisciplinar decorreu no âmbito das Ciências Naturais, Geografia e História. Participaram nestas actividades 18 alunos do 7ºAno acompanhados de 4 professores. Os monitores desta actividade foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.



19 de Abril - Na Rota dos Fósseis em busca dos vestígios da Trilobites

19 de Abril – Na Rota dos Fósseis em busca dos vestígios da Trilobites. Participaram nesta aula de campo, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, História e Educação Moral Religiosa e Católica do Agrupamento de Escolas da Sertã, 99 alunos acompanhados de 9 professores, pertencentes ao 7º ano. Os monitores foram Hugo Oliveira e Manuela Catana.



20 de Abril – Geopark Naturtejo em Seminário na Universidade de Aveiro. O Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro organizou o Seminário "Reinventar o Turismo em Portugal: Novos Desafios, Novas Abordagens", destinado essencialmente aos alunos da Licenciatura em Turismo e do Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo. O objectivo fundamental desta iniciativa encabeçada pelas professoras Celeste Eusébio e Maria João Carneiro foi trazer à Universidade algumas empresas na área do turismo que se diferenciam pelas abordagens que utilizam para fazer face aos novos desafios da actividade turística, tendo o Geopark Naturtejo sido um desses casos de análise, apresentado por Joana Rodrigues.

21 e 22 de Abril – Celebração do Dia Mundial da Terra e do Património Geológico pelo Agrupamento de Escolas Nuno Álvares. Nestes dois dias, 151 alunos do 7º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco, acompanhados por 15 professores aprenderam num dos 17 geomonumentos que compõem o património geológico do Geopark Naturtejo, o Parque Icnológico de Penha Garcia. Durante a saída os alunos puderam localizar o Parque Icnológico de Penha Garcia no território do Geopark Naturtejo, identificando a sua própria litologia assim como as litologias envolventes. Durante a Rota dos Fósseis, entre outras acções, os alunos puderam analisar os processos de formação do sinclinal de Penha Garcia, proceder à observação de vários exemplares de Cruziana, conhecer os moinhos do Rio Ponsul e observar alguma da avifauna presente na região. Os monitores foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.



23 e 24 de Abril – Festa da Rosa Albardeira lembra biodiversidade em risco. Um belo fim-de-semana primaveril recebeu a 1ª Festa da Rosa Albardeira, que atraiu muitos visitantes a Toulões, no concelho de Idanha-a-Nova, para apreciar a preciosa planta selvagem (*Paeonia broteroi*) que floresce na região. Num evento apoiado na riqueza natural e cultural do território, viveram-se dias de animação com passeios pelo campo, arruadas, teatro de rua, feira de produtos regionais e um cartaz musical muito diversificado.

A 1ª Festa da Rosa Albardeira permitiu “dinamizar a economia local e promover os produtos tradicionais da região, nesta freguesia que também já merecia um evento desta natureza” referiu Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo.

O presidente da Junta de Freguesia de Toulões, José Torres, congratulou-se com a “mais-valia que representa para esta terra o evento inaugural em torno da rosa albardeira, com uma afluência de visitantes que surpreendeu pela positiva”.

Um dos momentos altos aconteceu na manhã de domingo: mais de 160 pessoas participaram numa agradável caminhada pelos campos floridos de Toulões, onde não faltaram exemplares da encantadora rosa albardeira para contemplar.

Na mesma manhã, mas sobre duas rodas, dezenas de Cangalhos D'Idanha circularam pelo concelho de Idanha-a-Nova num passeio de moto que terminou com almoço no recinto da Festa.

A tarde prosseguiu com centenas de pessoas envolvidas numa aula de zumba muito animada e despediu-se, em grande, ao som da música.

De salientar que a Naturtejo organizou um programa temático turístico que percorreu os pontos mais interessantes da região e que culminou com a participação na feira. Os guias pertencem à empresa Geo.Life.

24 de Abril - Rota das levadas na Serra da Gardunha. A Rota das Levadas, com partida em Louriçal do Campo, começou com a subida da Serra da Gardunha e passagem pelo interior do parque da Colónia de Férias de Média Altitude, onde foi feita uma abordagem da História do Colégio jesuíta de S. Fiel, outrora casa de Ciência por onde passou o Nobel português António Egas Moniz e foi fundada a revista científica Brotéria - Revista de Ciências Naturaes, em 1902. Após o Casal da Serra, os caminheiros desceram o rio Ocreza, pelas levadas das azenhas que se estendem ao longo do curso do rio até à aldeia da Torre terminando o percurso, de novo, em Louriçal do Campo.

30 de Abril a 2 de Maio - Geographica em viagem de bicicleta pelo Geopark. O operador espanhol Geographica trouxe 14 pessoas que realizaram actividades de BTT e ficaram alojadas no Hotel Fonte Santa, numa organização da Naturtejo. As actividades foram realizadas livremente. Neste mesmo período, as Termas de Monfortinho também foram visitadas pelo operador espanhol Tierra de Fuego, que trouxe até ao lugar 26 participantes no seu programa turístico.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

- 6 de Abril (Povo da Beira) – Proença-a-Velha, a capital da Sopa
- 13 de Abril (Povo da Beira) – 1ª Festa da Rosa Albardeira-Biodiversidade inspira passeio em Toulões
- 13 de Abril (Povo da Beira) – Campanha de verão do Campo Arqueológico já está a ser preparada
- 13 de Abril (Povo da Beira) – 10º Festival da Primavera anima Agrupamento de Escolas
- 14 de Abril (Dica da Semana-Lidl) – Geopark Naturtejo – Turismo Responsável
- 14 de Abril (Reconquista) – Campo Arqueológico durante o mês de Agosto – Nova campanha em preparação
- 14 de Abril (Reconquista) – Congresso Internacional discute paleontologia
- 20 de Abril (Povo da Beira) – Toulões convida para a 1ª Festa da Rosa Albardeira
- 20 de Abril (Povo da Beira) – Escola Superior de Gestão acolhe Congresso Internacional de Icnologia
- 20 de Abril (Gazeta do Interior) – Toulões recebe a 1ª Festa da Rosa Albardeira
- 21 de Abril (Reconquista) – Festa da Rosa Albardeira anima aldeia de Toulões
- 28 de Abril (Reconquista) – Rosa albardeira dá vida a Toulões

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- BAUCON, A. & NETO DE CARVALHO, C. – Stars of the aftermath: Asteriacites beds from the Lower Triassic of the Carnic Alps (Werfen Formation, Sauris di Sopra), Italy. *Palaios*, 31(4), 161-176.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



INSERIDO NO FESTIVAL DA PAISAGEM SEMANA EUROPEIA DOS GEOPARQUES

GEOROTA DO ORVALHO

FRAGUEIRA DE ORVALHO
XI Passeio Pedestre
28 maio

JANTAR MEDIEVAL COM TEATRO VIVO "VIVARTE"

organização
FRAGUEIRA DE ORVALHO

apoios
oleiros naturtejo planetaterra

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
Junta de Freguesia de Orvalho
www.jf-orvalho.pt
Contactos:
272 746 399
fragueiraorvalho@gmail.com
Inscrições limitadas até 350 pessoas até 20/05/2016

Programa
14:30 Concentração na Junta de Freguesia de Orvalho
19:00 Ceia Medieval

Preço de inscrição - 10€/pessoa (gratuito para crianças até aos 10 anos de idade)

PROGRAMA
INÍCIO ÀS 9H00 NO LARGO DO LAGAR EM ALDEIA DE JOÃO PIRES
REFORÇO ALIMENTAR
ALMOÇO (até às 13:00h)
VISITA GUARDA AOS PONTOS DE INTERESSE DA ALDEIA
EXTENSÃO APROXIMADA 10 km
TIPO DE PERCURSO
DIFÍCIL, em caminho de terra batida
EQUIPAMENTO RECOMENDADO
Uma pequena mochila, roupa adequada à temperatura em caso de frio, chapéu, calçado adequado, água potável

CAMINHADA PARA CONHECER O GEOSSÍTIO GEOFORMAS GRANÍTICAS DA SERRINHA

Evento inserido na Semana Europeia de Geoparques (21 de maio a 12 de junho de 2016)

29 MAIO

Aldeia de João Pires
09H00

10.00€ INSCRIÇÕES (até 24 de Maio)
SEGURO + REFORÇO ALIMENTAR + ALMOÇO
CÂMADA MUNICIPAL DE PENAMACOR (Maratona Vozes Bravas)
Tel.: 277 394 106
E-mail: geoservicedeocem-penamacor@gmail.com

2.00€ ROTAS & RAÍZES
SEGURO + REFORÇO ALIMENTAR
Tel.: 924 433 310
E-mail: rotasraizes@gmail.com

apoios
Município de Penamacor Naturtejo 101

REGIONAL HELIX 2016 CONFERENCE

JUNE 29, 30 AND JULY 1
CASTELO BRANCO PORTUGAL

naturtejo GEO.PARK

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESCO

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESCO

City of World Heritage
UNESCO
Cultural Cities Network
www.2016

IGANHA-A-NOVA

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Semana Europeia dos Geoparques

28 maio GeoRota do Orvalho

Local: Orvalho, Oleiros
Organização: Junta de Freguesia do Orvalho, Município de Oleiros

28 e 29 maio IX Festival do Borrego

Local: Rosmaninhal, Idanha-a-Nova
Organização: Junta de Freguesia do Rosmaninhal, Município de Idanha-a-Nova

28 maio a 12 junho Actividades Outdoor e passeios de barco no Monumento Natural das Portas de Ródão

Local: Vila Velha de Ródão
Organização: Incentivos Outdoor

29 maio Caminhada para conhecer o Geossítio "Geoformas graníticas da Serrinha"

Local: Aldeia de João Pires, Penamacor
Organização: Município de Penamacor, Rotas e Raízes

Passeio Pedestre ARCVASO

Local: Vale de Souto, Oleiros
Organização: ARCVASO

1 junho Olimpíadas das Trilobites – Dia Mundial da Criança

Local: Terreiro de Santo António, Penamacor
Organização: Município de Penamacor

Dia da Criança

Local: Jardim Municipal de Oleiros
Organização: Município de Oleiros

2, 3, 4 e 5 junho Dias Templários

Local: Castelo de Castelo Branco
Organização: Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco, Município de Castelo Branco

3 Junho Oficina de Fósseis

Local: Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, Penamacor
Organização: Município de Penamacor

3, 4 e 5 junho Mercado Medieval de Oleiros

Local: Núcleo urbano antigo da Matriz, Oleiros
Organização: Município de Oleiros e Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade

5 junho Festa da Espiga

Local: Estreito, Oleiros
Organização: Trilhos do Estreito, União das Freguesias de Estreito e Vilar Barroco

11 junho Penha Garcia "Trilhos Radicais"

Local: Rota dos Fósseis, Penha Garcia, Idanha-a-Nova
Organização: Núcleo do Sporting de Penha Garcia

11 e 12 junho Feira do Borrego de Escalos de Baixo

Local: Escalos de Baixo, Castelo Branco
Organização: União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, Município de Castelo Branco

12 junho Passeio Pedestre "Natureza sem Fronteiras"

Local: Malcata/Meimão, Penamacor
Organização: Município de Penamacor

II Festa das Migas

Local: Segura, Idanha-a-Nova
Organização: União das Freguesias de Zebreira e Segura, Município de Idanha-a-Nova



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



ichnia2016.org | ichnia2016@naturtejo.com

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



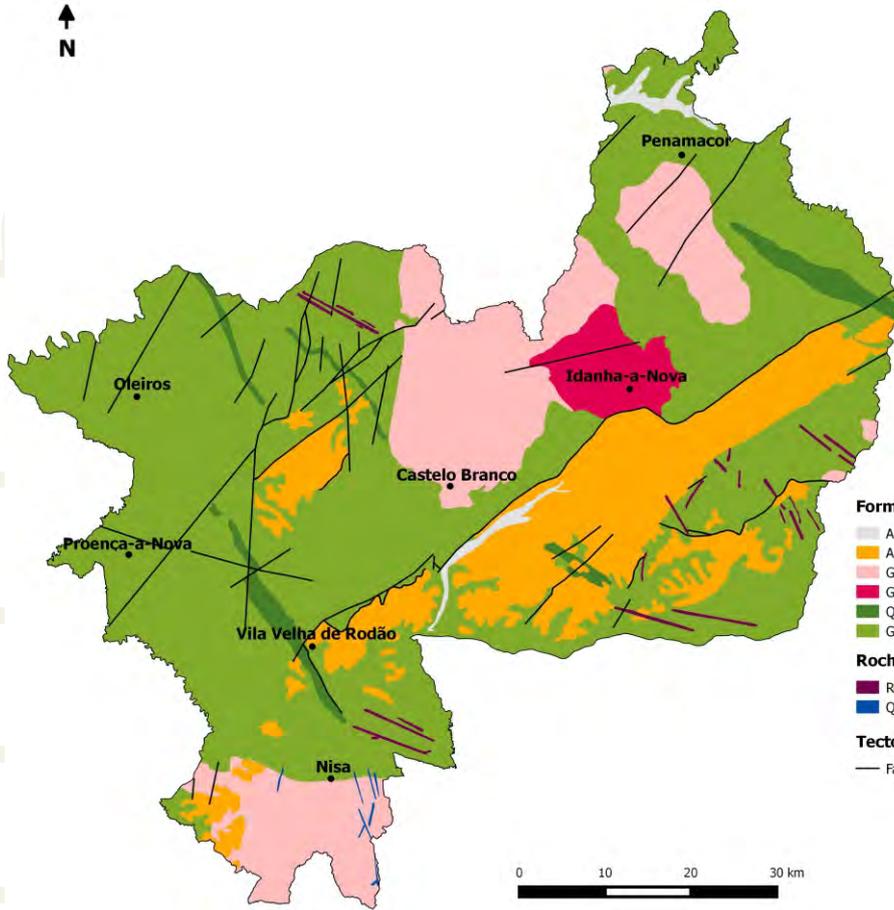
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

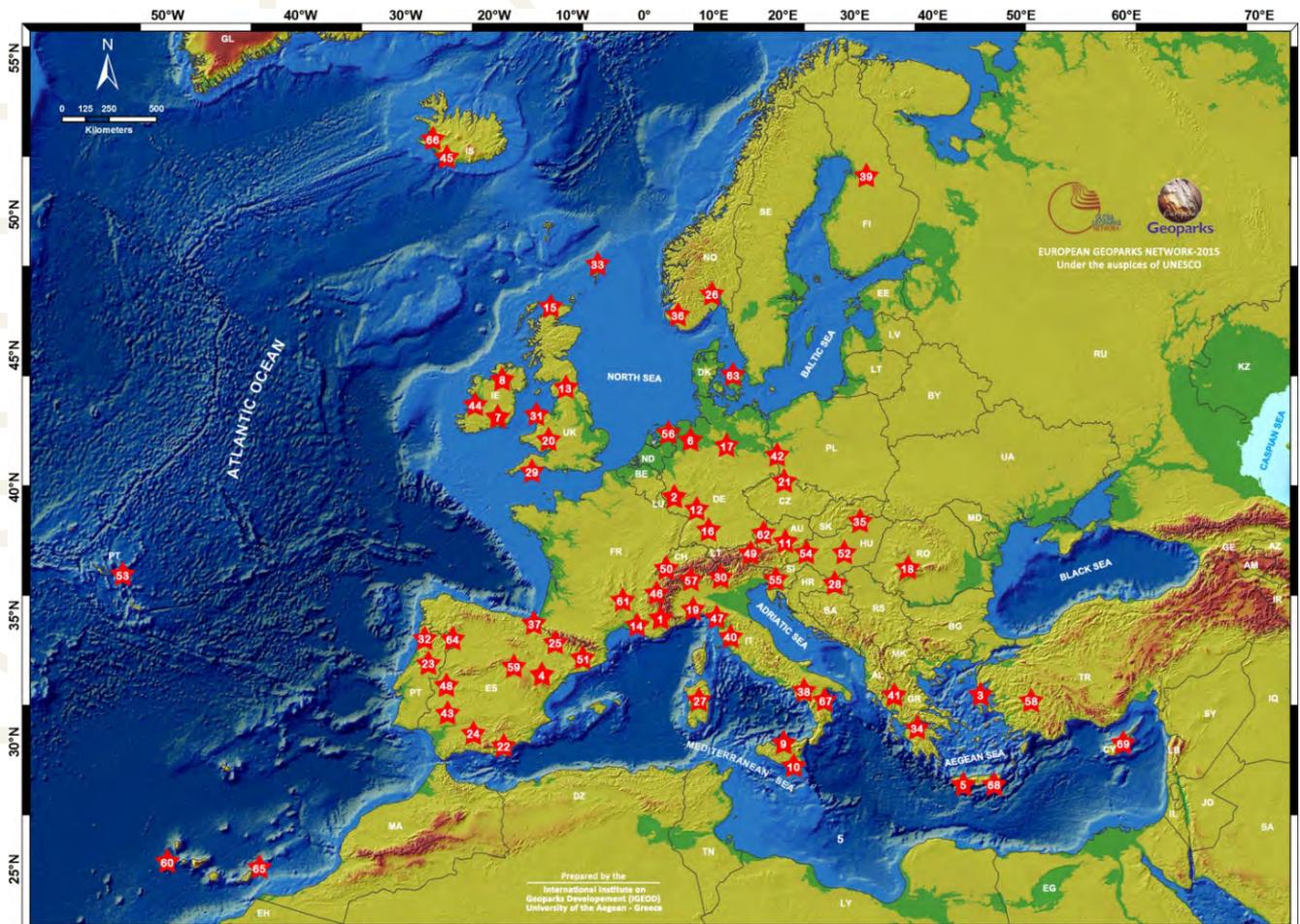
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzo

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2016
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana e Hugo Oliveira, Carla Jacinto
Fotografias - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana e Hugo Oliveira, Carla Jacinto
e Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com